



PEDAGOGIA HOSPITALAR: O PAPEL DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Gabriela Cristina da Silva Oliveira ¹
Naomy Andrade Lavall ²
Josivam Maciel Queiroz ³

INTRODUÇÃO

A pedagogia hospitalar surgiu em Paris por volta do ano de 1935, sobre o comando de Henri Sellier com intuito de dar educação para crianças especiais (Santos e Souza 2009) quatro anos após os primeiros escritos científicos, foi criado na França um Centro Nacional de Estudos e de Formação para Infância Surremes o conhecido CNEFEI(Esteves 2007), o instituto tinha como alvo formar professores para trabalhar em hospitais, ou locais onde estivessem crianças especiais. No Brasil a prática de pedagogia hospitalar começou a ser estudada e difundida por volta de 1950, no Rio de Janeiro, onde o primeiro lugar a ter inclusão da prática pedagógica foi no Hospital Municipal Jesus em 1950 e teve como a sua principal coordenadora e professora Lecy Pittmeyer (Santos e Souza 2009).

A prática da pedagogia hospitalar tem tido um grande crescimento exponencial até os dias de hoje, tendo como foco o atendimento de crianças e adolescentes que se encontram hospitalizados ou com algum problema de saúde. A prática foi adotada para que o público citado fosse acometido por grandes prejuízos acadêmicos, e também para que não fosse prejudicados quanto o período do ano letivo. De acordo com as diretrizes do ECA (estatuto da criança e do adolescente), toda criança tem direito a educação dessa forma os infantes que estejam longe da escola tem o direito de aprender e serem educados como os demais que estão dentro do contexto escolar. Diante do exposto, é possível visualizar a importância do educador quanto ao seu papel ensinar e educar os pacientes que estão fora da escola, fazendo o uso de novos métodos de aplicações de ensino diferenciado para os pacientes, com base na supervisão médica, dentro do que é permitido para o seu aluno e fazer como o que se adapte a sua nova rotina. A educação é um direito de todas as crianças, e a pedagogia hospitalar busca garantir que os pacientes hospitalizados também tenham acesso à educação.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, gabriela.oliveira@iced.ufpa.br;

² Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, naomy.lavall@iced.ufpa.br ;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, josivam.queiroz@iced.ufpa.br;

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de contextualizar o histórico da pedagogia hospitalar e a importância da inserção do profissional de pedagogia nesse ambiente. A busca por artigos científicos foi feita no Google Acadêmico, abrangendo um período de 10 anos, entre 2012 e 2022.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pedagogia hospitalar envolve a atuação conjunta do pedagogo, do hospital, da universidade por meio de estagiários e da escola do paciente, garantindo a continuidade dos estudos. O pedagogo hospitalar tem o papel de ajudar os alunos a se adaptarem ao novo cotidiano, desenvolvendo métodos de ensino diferenciados que respeitem o quadro clínico de cada paciente. A educação no hospital é fundamental para crianças e adolescentes que estão internados, garantindo que não sejam excluídos e silenciados em relação à sua educação. A pedagogia hospitalar busca criar um ambiente dinâmico, proporcionando atividades educativas adequadas à faixa etária das crianças, com supervisão médica. O pedagogo tem a responsabilidade de aproximar a criança do universo da infância saudável, ajudando em sua formação mesmo durante o período de hospitalização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos apontam a importância da pedagogia hospitalar e seu objetivo de incluir o paciente na rotina escolar mesmo estando fora da escola. O pedagogo busca o melhor para o aluno, trabalhando em conjunto com a equipe médica. Destaca-se a importância da escola no hospital, assim como o histórico da pedagogia hospitalar na França, que tinha como objetivo ajudar crianças especiais e formar profissionais na área da educação. A pedagogia hospitalar ainda é uma área em desenvolvimento que requer mais estudos e profissionais dispostos a adotar métodos de ensino diferenciados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pedagogia hospitalar desempenha um papel fundamental na educação de crianças e adolescentes hospitalizados, proporcionando métodos de ensino adequados e buscando incluí-los na rotina escolar. É importante dar mais atenção a essa área, investindo em estudos e profissionais qualificados. A educação no hospital é um direito de todos os pacientes e contribui para sua formação como cidadãos. Os estudos destacam a importância da pedagogia hospitalar na educação de crianças e adolescentes hospitalizados, visando incluí-los na rotina escolar e garantir seu direito à educação. No entanto, ainda há necessidade de mais pesquisas nessa área e de profissionais capacitados para atuar nesse contexto. A pedagogia hospitalar é um campo em desenvolvimento que requer maior atenção por parte das escolas e hospitais, a fim de proporcionar uma educação de qualidade aos pacientes.

Palavras-chave: Resumo expandido; pedagogia hospitalar, educação, crianças, método de ensino.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento a todas as pessoas e fontes que contribuíram para a realização deste resumo expandido sobre a pedagogia hospitalar. Primeiramente, agradecemos aos pesquisadores e autores cujos estudos e artigos foram consultados para embasar nosso trabalho. Suas contribuições acadêmicas e experiências práticas forneceram insights valiosos sobre a pedagogia hospitalar, auxiliando-nos a compreender a importância dessa área e suas particularidades. Também expressamos nossa gratidão aos profissionais da área da saúde e da educação que dedicam seus esforços para promover a educação de crianças e adolescentes hospitalizados. Seu trabalho árduo e comprometimento são essenciais para garantir que esses pacientes tenham acesso à educação e possam continuar seu desenvolvimento acadêmico durante o período de internação.

Agradecemos também às instituições de ensino, hospitais e demais organizações que apoiam e promovem a pedagogia hospitalar, reconhecendo sua importância no cuidado integral dos pacientes. É por meio dessa parceria entre instituições que é possível proporcionar um ambiente educacional adequado e inclusivo para crianças e adolescentes hospitalizados. Por fim, expressamos nossa gratidão a todos os educadores e pedagogos que se dedicam à pedagogia hospitalar. Seu compromisso em adaptar metodologias de ensino, proporcionar

atividades educativas e ajudar na formação desses alunos é fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Agradecemos a todos os envolvidos que, de alguma forma, contribuíram para a produção deste resumo expandido. Seu trabalho e dedicação são fundamentais para ampliar a compreensão e promover a importância da pedagogia hospitalar no contexto da educação.

REFERÊNCIAS

- MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGGIATI, Margarida M. Teixeira de Freitas. Pedagogia hospitalar. Curitiba: Editora Champagnat, 2001.
- Carmem Lúcia Artioli ROLIM, Zilmene Santana SOUZA, Revista Brasileira de Educação Especial 25, 403-420, 2019
- Kátia Regiane Rodrigues, Maria Fatima Belancieri, Vera Lucia Messias Fialho Capellini, Verônica Lima dos Reis, Semina: Ciências Sociais e Humanas 39 (1), 53-64, 2018
- Damaris Caroline Quevedo de Melo, Vanda Moreira Machado Lima, Colloquium Humanarum. ISSN: 1809-8207 12 (2), 144-152, 2015
- Neiton da Silva, Editora UFRB, 2013
- Revista Brasileira Multidisciplinar - ReBraM/Vol. 20, n.1, Julho 2017.
- MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGGIATI, Margarida M. Teixeira de Freitas. Pedagogia hospitalar. Curitiba: Editora Champagnat, 2001.
- Carmem Lúcia Artioli ROLIM, Zilmene Santana SOUZA, Revista Brasileira de Educação Especial